



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA



**CP092 A - POLÍTICAS PÚBLICAS I**

Prof. Wagner de Melo Romão

1º Semestre - 2023

**Ementa**

Neste semestre, a disciplina terá como foco o debate contemporâneo sobre as capacidades estatais. A ação do Estado sobre a sociedade e as interações entre esses dois campos são temas clássicos na filosofia e na ciência política desde os gregos. Os estudos sobre a autonomia e a capacidade do Estado para agir sobre o mundo privado e a sociedade ressurgiram com força nos anos 1970 e 1980, a partir dos trabalhos de autores e autoras ligadas ao neo-institucionalismo em suas diversas facetas. O que caracteriza este momento é a retomada de análises pautadas pela centralidade do Estado, das instituições e da burocracia estatal como propulsores de ações sociais, econômicas, culturais - para além das classes sociais, dos indivíduos ou de uma pretensa da evolução histórica "natural".

Adicionalmente, estudos sobre políticas de desenvolvimento econômico e social nas novas democracias em transição naqueles anos trazem para o centro do debate o tema dos "estados fortes / estados fracos", tendo os países da África, a América Latina e partes da Ásia como focos de análise. Por outra via, mas igualmente relevante para o debate sobre o desenvolvimento nos países periféricos, a influência do neoliberalismo no mundo abre outro eixo de investigações no campo de estudos sobre as capacidades estatais.

Atualmente, a literatura brasileira e latino-americana tem utilizado o conceito de capacidades estatais como mote para investigar o desempenho da ação do Estado em diversos setores e campos de políticas públicas. O conceito se aplica a capacidades específicas, como as administrativas, fiscais, de coordenação federativa, de articulação política interna ao sistema político ou de articulação com a sociedade civil.

A proposta de nossa disciplina é percorrer essa trajetória conceitual e analítica. Iniciaremos, no módulo 1, buscando compreender os elementos-chave dos textos clássicos sobre a ação do Estado e textos conceituais sobre capacidades estatais nos anos 1980 e 1990. Na

seqüência, vamos observar como essa literatura se relaciona à América Latina, sobretudo a partir da perspectiva comparada e nos textos que tratam da “construção do Estado” no continente. Por fim, no módulo 3, travaremos contato com a produção recente sobre capacidades estatais no Brasil e em outros países da América Latina, de modo a nos atualizarmos nos termos do atual debate.

### **Organização da disciplina e avaliação**

Os módulos 1 e 2 serão compostos por leituras dos textos, aulas expositivas (professor) e resenhas de textos (estudantes). No módulo 3, dividiremos os textos para leitura e realização de seminários pelos estudantes, orientados pelo professor. A avaliação será realizada a partir destas atividades.

### **Textos de referência**

#### **Módulo 1 - Estado e desenvolvimento na teoria política dos anos 1980-90**

SKOCPOL, Theda; FINEGOLD, Kenneth. 1982. State capacity and economic intervention in the Early New Deal. *Political Science Quarterly*, v. 97, n. 2, p. 255-278.

SKOCPOL, T. 1985. Bring the State Back In: Strategies of Analysis in Current Research. In: EVANS, P.; RUESCHEMEYER, D.; SKOCPOL, T. (orgs.). *Bringing the State Back in*. Cambridge: Cambridge University Press.

MIGDAL, Joel. 1988. *Strong societies and weak states: state-society relations and state capabilities in the Third World*. Princeton, NJ: Princeton University Press.

MIGDAL, Joel. 2011. *Estados débiles, estados fuertes*. México: FCE.

MANN, Michael. 1984. The autonomous power of the state: its origins, mechanisms and results. *European Journal of Sociology*, v. 25, n. 2, Tending the roots: nationalism and populism, p. 185-213.

ESPING-ANDERSEN, G. 1991. As Três Economias Políticas do Welfare State. *Lua Nova*, n. 24, p. 85-116. [http:// dx.doi.org/10.1590/S0102-64451991000200006](http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451991000200006)

EVANS, P. 1993. O Estado como problema e solução. *Lua Nova*, n. 28-29, p. 107-157. [http:// dx.doi.org/10.1590/S0102-64451993000100006](http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451993000100006)

EVANS, P. 1995. *Embedded Autonomy: States and Industrial Transformation*. Nova Jersey: Princeton University Press.

EVANS, P.; RAUCH, J.E., 1999. Bureaucracy and Growth: A Cross-National Analysis of the Effects of Weberian State Structures on Economic Growth. *American Sociological Review*, 64(5), p. 748-765. » <https://doi.org/10.2307/2657374>

WEAVER, Kent; ROCKMAN, Bert (eds.). 1993. *Do institutions matter? Government capabilities in the United States and Abroad*. Brookings Institution Press.

TILLY, Charles. 1996. *Coerção, capital e estados europeus: 990-1992*. São Paulo: Edusp.

JESSOP, B. 2001. Bringing the State Back In (Yet Again): Reviews, Revisions, Rejections, and Redirections. *International Review of Sociology*, v. 11, n. 2, p. 149-173.

LINDVALL, J.; TEORELL, J. 2016. *State Capacity as Power: A Conceptual Framework*. (STANCE Working Paper Series; Vol. 2016, No. 1). Department of Political Science, Lund University.

## **Módulo 2 - Construção do Estado e capacidades estatais na América Latina**

O'DONNELL, Guillermo. 1993. Estado, democratización y ciudadanía. *Nueva Sociedad*, 128, p. 62-87.

GEDDES, Barbara. 1994. *Politician's dilemma: building state capacity in Latin America*. University of California Press.

CÁRDENAS, Mauricio. 2010. State capacity in Latin America. *Economía*, 10 (2), p. 1-45.

KURTZ, Marcus. 2013. *Latin American State Building in Comparative Perspective: Social Foundations of Institutional Order*. Nueva York: Cambridge University Press.

SAYLOR, Ryan. 2014. *State Building in Boom Times: Commodities and Coalitions in Latin America and Africa*. Oxford, Oxford University Press.

SOIFER, Hillel. 2015. *State Building in Latin America*. Nueva York: Cambridge University Press.

URTEAGA QUISPE, M. La desigual capacidad del Estado en América Latina: análisis de sus fundamentos históricos. *Política y gobierno*, v. 24, n. 2, Ciudad de México, jul./dic. 2017 [https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1665-20372017000200435&lang=en#B15](https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-20372017000200435&lang=en#B15)

GOMIDE, A. A.; BOSCHI, R. R. (orgs.). *Capacidades Estatais em Países Emergentes: o Brasil em perspectiva comparada*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2016.

### **Módulo 3 - Capacidades estatais na literatura brasileira e latino-americana recente**

GOMIDE, A.; PIRES, R. (eds.). 2014. *Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas*. Brasília: IPEA.

FREIGEDO, Martín et. al. 2015. Capacidades estatales y regulación en asociaciones público-privadas: desafíos para las nuevas estrategias de desarrollo. *Revista del CLAD Reforma y Democracia*, n. 63, septiembre-diciembre, p. 65-98.

SOUZA, C. 2015. Capacidade Burocrática no Brasil e na Argentina: Quando a Política faz a Diferença. Rio de Janeiro: IPEA. (*Texto para Discussão*, n. 2.035.)

PIRES, R.; GOMIDE, A. 2016. Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. *Revista de Sociologia e Política*, 24 (58), jun., p. 121-143.

BICHIR, R. M. 2016. A Emergência e a Consolidação de Programas de Transferência de Renda no Brasil, na Argentina e na África do Sul. In: GOMIDE, A. A.; BOSCHI, R. R. (orgs.). *Capacidades Estatais em Países Emergentes: o Brasil em perspectiva comparada*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

SOUZA, C. 2016. Capacidade Burocrática no Brasil e na Argentina: Quando a Política faz a Diferença. In: GOMIDE, A. A.; BOSCHI, R. R. (orgs.). *Capacidades Estatais em Países Emergentes: o Brasil em perspectiva comparada*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

MARENCO, A.; STROHSCHOEN, M. T.; JONER, W. 2017. Capacidade estatal, burocracia e tributação nos municípios brasileiros. *Revista de Sociologia e Política*, 25 (64). <https://doi.org/10.1590/1678-987317256401>

SOUZA, C. 2017. Modernização do Estado e construção de capacidade burocrática para a implementação de políticas federalizadas. *Revista de Administração Pública*, v. 51, n. 1, p. 27-45. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612150933>

VAZ, A. C. 2018. Dispersão decisória, centralidade política e entropia burocrática: mitigando custos transacionais na gestão pública. *Opinião Pública*, v. 24 (3), sep.-dec. <https://doi.org/10.1590/1807-01912018243622>

GOMIDE, A.; PEREIRA, A. K. 2018. Capacidades estatais para políticas de infra-estrutura no Brasil contemporâneo. *Rev. Adm. Pública*, v. 52 (5), Sep.-Oct. <https://doi.org/10.1590/0034-761220170006>

CASTELLANI, A. G.; IRAMAIN, L. 2018. El deterioro del Estado empresario: transformaciones estructurales y desempeño de las empresas públicas argentinas (1976-1983). *América Latina en la historia económica*, v. 25, n. 2, México, may./ago. <https://doi.org/10.18232/alhe.v25i1.866>

CHUDNOVSKY, M. et. al. 2018. Construcción de capacidades estatales: un análisis de políticas de promoción del diseño en Argentina. *Gestión y política pública*, v. 27, n. 1, Ciudad de México, ene./jun. [https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1405-10792018000100079&lang=en](https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-10792018000100079&lang=en)

PÉREZ AGUIRRE, M. Panorama de la violencia estatal en las entidades federativas mexicanas. *Revista Mexicana de Sociología*, v. 80, n. 1, Ciudad de México, ene./mar. 2018. [https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0188-25032018000100063&lang=en](https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0188-25032018000100063&lang=en)

ARÉVALO-BENCARDINO, J. 2018. Capacidad del Estado y apoyo a la democracia: retos y oportunidades para la Colombia del postconflicto. *Revista de Economía Institucional*, v. 20, n. 39, Bogotá, Jul./Dec. <https://doi.org/10.18601/01245996.v20n39.07>

SÁTIRO, N.; CUNHA, E. 2018. The transformative capacity of the Brazilian federal government in building a social welfare bureaucracy in the municipalities. *Rev. Adm. Pública* 52 (3), may//jun. <https://doi.org/10.1590/0034-7612151018>

FERNANDES, C.; PALOTTI, P. 2019. Professionalizing bureaucracy and building state capacities: are there unequal advances in Brazilian public administration? *Rev. Adm. Pública* 53 (4), Jul-Aug. <https://doi.org/10.1590/0034-761220180072x>

AGUIAR, R.; LIMA, L. 2019. Capacidade estatal: definições, dimensões e mensuração. *BIB*, São Paulo, n. 89, p. 1-28.

GUARDAMAGNA, M.; REYES, M. L.; VOGEL, P. 2020. La participación ciudadana y el desarrollo territorial: un desafío para las gestiones gubernamentales. Casos locales en la Mendoza actual. *Revista Pilquen*, secc. cienc. soc. v. 23, viedma dic.

TOCK, F.; GRIN, E. J.; GONZALEZ, L. 2020. Os estados e o Sistema Único de Assistência Social: construção de capacidades estatais nos governos do Maranhão e de São Paulo. *Cad. EBAPE.BR* 18 (4), oct./dec. <https://doi.org/10.1590/1679-395120190168>

JAVIER PEREYRA, E. 2020. Proyectos de gobierno y desarrollo de institucionalidad juvenil: intensidades y tensiones del vínculo en Argentina (1989-2015). *Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud*. v. 18, n. 1, Manizales, jan./apr. <https://doi.org/10.11600/1692715x.18108>

FOGLIA, C.; ROFMAN, A. 2020. Gobernanza participativa local en el Gran Buenos Aires: una radiografía actual de los 24 municipios. *Revista Iberoamericana de estudios municipales*, n. 21, Santiago, enero. <http://dx.doi.org/10.4067/S0719-17902020000100113>

LOUREIRO, M. R.; CALABREZ, F. 2020. Capacidade estatal e dívida pública no Brasil: o caso da Secretaria do Tesouro Nacional. *Revista de Sociologia e Política* 28 (75). <https://doi.org/10.1590/1678-987320287502>

NERCESIAN, Inés. et. al. 2021. Pandemia y políticas socio-sanitarias en América Latina. *Apuntes*, v. 48, n. 89, jul./dic. <http://dx.doi.org/10.21678/apuntes.89.1466>

ALVARADO MENDOZA, A.; PADILLA, OÑATE, S. 2021. Organización policial y debilidad institucional: balance de las capacidades de las policías estatales. *Iztapalapa. Rev. Cienc. Soc. Humanid.*, v. 42, n. 90, Ciudad de México, ene./jun. <https://doi.org/10.28928/ri/902021/atc1/alvaradoa/padillaonates>

EUCLYDES, F. M et. al. 2022. Capacidades estatais e mineração: uma análise da agência nacional de regulação. *Rev. Adm Pública* 56 (1), Jan-Feb. <https://doi.org/10.1590/0034-761220210203>

PEREIRA, Ana Karine; MERTENS, F.; ABERS, Rebecca. 2023. A construção de capacidades estatais em políticas de infra-estrutura: demandas socioambientais e heterogeneidades estatais. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 66 (3). <https://doi.org/10.1590/dados.2023.66.3.285>